METODOLOGIAS ATIVAS NA FARMACOLOGIA MÉDICA

Willy Cristiano Luz Alves (willy.alves@fesar.edu.br)[1]

1 – Professor auxiliar II

Área: Conforme edital **Linha de Submissão: A**

Introdução/Justificativa*:** O ensino da Farmacologia no curso de Medicina enfrenta o desafio constante de tornar o conteúdo técnico em uma experiência significativa e aplicável à prática clínica. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem ganham destaque por promoverem o protagonismo discente, o pensamento crítico e a integração dos conhecimentos com a realidade profissional. ***Objetivo(s)*:** Este trabalho propõe uma análise da aplicação de metodologias ativas em aulas de Farmacologia. ***Método/Relato da Experiência: Mesmo sem o suporte de recursos digitais, é possível tornar as aulas de Farmacologia mais dinâmicas e contextualizadas por meio de estratégias como o estudo de casos clínicos, dramatizações de situações farmacoterapêuticas, discussões em pequenos grupos, mapas conceituais em papel, debates orientados e a técnica de sala de aula invertida com leituras prévias impressas. Essas abordagens permitem que os estudantes apliquem conceitos como mecanismo de ação, farmacocinética, interações medicamentosas e indicações clínicas a partir de cenários reais ou simulados, o que facilita a compreensão e a retenção do conteúdo. ***Resultados*:** Os novos conhecimentos sobre medicamentos, vias de administração, reações adversas e protocolos terapêuticos foram assimilados de forma mais eficaz quando relacionados ao repertório prévio dos alunos. Ao invés de memorizarem listas extensas de fármacos, os estudantes passaram a compreender o raciocínio clínico-farmacológico e desenvolveram habilidades que são essenciais na sua formação médica. A ausência de tecnologia, não compromete a qualidade do ensino, favorece a interação direta entre alunos e professores, estimula a comunicação verbal, o trabalho em equipe e o aprendizado cooperativo. Além disso, promove a autonomia dos estudantes, que são desafiados a pesquisar, discutir, justificar condutas e tomar decisões com base em evidências científicas e no raciocínio clínico. ***Considerações Finais*:** Conclui-se que é possível e desejável utilizar metodologias ativas no ensino de Farmacologia para estudantes de Medicina mesmo sem o uso de ferramentas tecnológicas. A chave está no planejamento pedagógico centrado no aluno, na escolha criteriosa de estratégias que valorizem a prática e na criação de ambientes de aprendizagem que favoreçam a curiosidade, o diálogo e a construção do conhecimento de forma significativa e duradoura.

Palavras-chave: Farmacologia. Metodologia ativa. Medicina.